



DOCENTES EM GREVE

REAJUSTE - ORÇAMENTO - CARREIRA - REVOGAÇÃO - APOSENTADORIA



Governo Lula tenta acabar com a Greve com assinatura artificial de acordo

Na última segunda-feira, 27 de maio, o governo Lula concretizou o ultimato feito durante a mesa de negociação da categoria docente com o Ministério da Gestão e Inovação (MGI), ocorrida em 15 de maio. De forma unilateral, foram encerradas as negociações sobre a recomposição salarial da categoria docente. Isso foi feito por meio de uma encenação de assinatura de acordo com a Proifes-Federação, entidade forjada em 2004 durante o primeiro mandato do atual presidente. Essa organização constantemente opera contra as Instituições Federais de Ensino, contra a categoria docente e, inclusive, contra sua própria base. Salta aos olhos que, na negociação atual, a proposta do governo foi rejeitada em 05 das 06 assembleias de base realizadas nos sindicatos ligados à entidade, o que revela seu papel burocrático-cartorial. Esse quadro acentua ainda mais o caráter golpista e artificial do resultado desse processo.

Desde a apresentação da proposta pelo governo, em 15 de maio, ANDES-SN e SINASEFE, como legítimos representantes da categoria docente, analisaram minuciosamente a proposta do governo. Rodadas de assembleias para consulta da base foram convocadas nacionalmente com o objetivo de avaliar a proposta e discutir a possibilidade de elaborar uma contraproposta a ser apresentada ao governo. Entre as seções do ANDES-SN, 60 enviaram os resultados de suas assembleias, com 58 delas não aceitando a proposta apresentada pelo governo - em grande número, com votações expressivas indicando a rejeição. A proposta do governo foi considerada insuficiente por não atender a maior parte das reivindicações da categoria e a maioria das assembleias indicou, ainda, que seria necessária a elaboração de uma contraproposta, a ser discutida com a continuidade das negociações e do diálogo com o governo.

Em 27 de maio, ANDES-SN e SINASEFE defenderam essa posição em ato ocorrido em frente ao MGI, juntamente aos companheiros e às companheiras da FASUBRA, entidade representativa de técnicos-administrativos em educação, categoria também em greve. Na reunião com o MGI, iniciada às 15:30, as contrapropostas das entidades foram oficialmente apresentadas ao governo. Após uma hora e meia de reunião com técnicos dos terceiro e quarto escalões do ministério, José Lopez Feijóo, Secretário de Relações de Trabalho, a interrompeu apenas para comunicar que o governo iria se encontrar em uma sala separada com a Proifes-Federação para assinar o acordo. Diante da indignação dos representantes do ANDES-SN e do SINASEFE, foi agendada uma reunião para o dia 3 de junho. Se por um lado, o governo Lula desferiu um duro golpe na categoria docente através da encenação de assinatura da proposta, por outro a forte pressão da categoria por meio de seus legítimos representantes tem criado tensões internas que abriram o espaço para a reunião do dia 03 de junho.

Frente à intransigência do governo Lula, surge o desafio de fortalecer a greve para reabrir as negociações e restabelecer o diálogo com o governo. ANDES-SN, SINASEFE e FASUBRA estão organizando o dia 3 de junho como um dia nacional de mobilização nas Instituições Federais de Ensino. Portanto, convocamos as docentes e os docentes a fortalecer as iniciativas de mobilização programadas para o dia.

Comando Local de Greve - APES